

Sumário

Introdução	1
a) O ocultamento da patrimonialidade dos “outros” esquecidos: qual a relação do quilombo com a Modernidade?	9
b) O colonialismo e o racismo como formas de problematizar a questão patrimonial.....	17
c) As disputas, a seletividade da memória e o poder de nomeação do direito: os quilombos e as novas possibilidades de narrativa do Estado-Nação.....	23
I – A Negação: A Modernidade e ocultamento da patrimonialidade dos “outros”	29
1.1 Os quilombos como fenômeno insurgente da Modernidade e do colonialismo.....	30
1.2 Panorama e bloqueios ao tombamento do patrimônio quilombola	48
1.3 O que falam os processos silenciados?	58
1.4 É possível tratar de quilombo sem se falar de racismo?.....	90
II – A Luta: Patrimônios dos “outros” resistentes e disputas pela identidade nacional	103
2.1 A resposta constitucional de 1988 à negação e ao ocultamento da resistência quilombola	103
2.2 Controvérsias em torno da ressignificação e ressemantização dos quilombos	123
2.3 Patrimonialidade e contemporaneidade dos quilombos.....	133
2.4 Lutas e (re)existências: Palmares e Ambrósio	151

III – O Reconhecimento: A face negra da Modernidade e o direito às memórias	173
3.1 Invenções dos patrimônios [direitos] e a racialização da distinção ...	174
3.2 Casa Branca, resistência negra e patrimonialização	191
3.3 Rememórias, políticas públicas e reconhecimento	208
3.4 A descolonização patrimonial e direitos culturais subalternizados ..	223
IV – A Inclusão: O constitucionalismo inclusivo e a política de tombamento quilombola	239
4.1 Além dos direitos fundiários: cultura quilombola e inclusão.....	239
4.2 Quilombos de memórias: Frechal e Jamary dos Pretos.....	246
4.3 Políticas públicas: relacionando os racismos institucional e cultural e a “não decisão”	262
4.4 E os negros? Onde estão os negros? O antirracismo a partir da patrimonialização	279
Considerações Finais.....	289
Referenciais	309